



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Aliados de Lula ficaram fora da solução para o BRB

Elogiada pela governadora Celina Leão (PP), a ajuda de integrantes do governo Lula para salvar o BRB incomodou políticos que estão em campanha. O problema foi a forma. A expectativa era de que pré-candidatos ao governo aliados de Lula, como Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB), ou ao Senado, como Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT), participassem da solução. Ou melhor, pudessem receber parte do mérito. O prestígio ficou todo para Celina, que está na disputa pela reeleição na base bolsonarista.

Minervino Junior/CB/D.A Press



### À QUEIMA ROUPA DEPUTADO PEPA (PP), LÍDER DO GOVERNO CELINA LEÃO NA CÂMARA LEGISLATIVA

“Eventuais divergências são naturais em qualquer ambiente democrático, mas não devem se sobrepor às responsabilidades de governar. Nosso papel é justamente contribuir para o diálogo e para a construção de convergências em favor do Distrito Federal e é nisso que vou focar”

#### O que muda na liderança do governo sob a sua gestão?

A liderança do governo é uma função de construção de pontes. Minha atuação será pautada pelo diálogo permanente, pelo respeito à autonomia dos parlamentares e pela busca de consensos. Pretendo fortalecer ainda mais a relação entre o Poder Executivo e a Câmara Legislativa, valorizando a contribuição de todos os deputados, independentemente de posição política. O objetivo é garantir que os projetos importantes para a população avancem com transparência, debate qualificado e segurança jurídica.

#### A mudança causa algum ressentimento?

De forma alguma. A política é construída coletivamente. Tenho profundo respeito pelo trabalho realizado pelos colegas que exerceram essa missão antes de mim, em especial pelo meu amigo deputado Hermeto que fez um brilhante trabalho. Recebo essa responsabilidade com humildade e espírito de equipe. Continuaremos trabalhando juntos, porque o que nos une é muito maior: o compromisso de melhorar a vida da população do Distrito Federal.

#### Quais são as prioridades da governadora Celina Leão na Câmara Legislativa?

A governadora Celina Leão tem demonstrado ser uma excelente gestora, preocupada com a continuidade dos avanços conquistados nos últimos anos. As prioridades passam pelo fortalecimento da saúde, da educação, da segurança pública, da produção rural, da mobilidade urbana, da regularização fundiária e da geração de emprego e renda. A Câmara Legislativa será uma parceira fundamental na construção dessas políticas públicas, sempre respeitando o debate democrático e as contribuições de todos os parlamentares.

#### Acredita que Celina e Ibaneis seguirão juntos nas eleições?

Tenho convicção de que tanto a governadora Celina Leão quanto o governador Ibaneis Rocha possuem uma história de parceria e de resultados concretos para o Distrito Federal. Ambos foram protagonistas de

Divulgação



importantes transformações na cidade. Naturalmente, as decisões eleitorais pertencem ao momento adequado, mas acredito que o diálogo, a maturidade política e o compromisso com Brasília continuarão prevalecendo, e vou trabalhar com afinco para que isso aconteça.

#### Qual é o impacto na base do governo na Câmara causado pelo rompimento entre Ibaneis e Celina?

Eu prefiro trabalhar com os fatos. O que vejo na Câmara Legislativa é uma base comprometida com os interesses da população e com a estabilidade institucional. Eventuais divergências são naturais em qualquer ambiente democrático, mas não devem se sobrepor às responsabilidades de governar. Nosso papel é justamente contribuir para o diálogo e para a construção de convergências em favor do Distrito Federal e é nisso que vou focar.

#### Como você avalia a repercussão na cidade ao acordo para salvar o BRB?

O BRB é um patrimônio dos brasilienses e desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico do Distrito Federal. A governadora Celina foi muito habilidosa, ela sabe que população espera que todas as decisões sejam tomadas com responsabilidade, transparência e foco na preservação da solidez da instituição. O mais importante é que o banco foi, e é continuará sendo forte, gerando oportunidades, financiando projetos e contribuindo para o crescimento da nossa economia.

#### Deputados distritais temem a delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa?

Não me cabe trabalhar com especulações. As instituições de controle e de investigação possuem autonomia para desempenhar suas funções, e todos devem ter assegurados o contraditório e a ampla defesa. O foco da Câmara Legislativa deve permanecer na fiscalização responsável e na construção de soluções para a população. Tenho confiança nas instituições e acredito que a verdade sempre prevalece quando os processos seguem seu curso regular.

## MPDFT vitoria viaduto do Eixão Norte

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tem acompanhado as grandes obras de infraestrutura no Distrito Federal. O trabalho ontem da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) foi à vistoria do viaduto 10 e 11 do Eixão Norte, localizado nas alças de retorno entre o Eixo Rodoviário Leste (ERL) e o Eixo Rodoviário Oeste (ERW). A parte inferior das estruturas será liberada para o tráfego de pedestres, amanhã de manhã, e para veículos, após o término do Eixão do Lazer.



### Obra complexa

Durante a vistoria, o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo, destacou a complexidade da obra. “Técnicas modernas foram utilizadas, houve necessidade de que houvesse uma verificação total nos pilares de ambas as estruturas. O trabalho foi executado com qualidade, possibilitando a abertura do tráfego com segurança para a população”, afirmou.

## Dr. Gutemberg lança pré-campanha a deputado distrital

O presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Gutemberg Fialho, vai lançar sua pré-candidatura a deputado distrital em 6 de junho. Com o histórico de três eleições em que teve quantidade de votos suficientes para ser eleito, mas barrado pelo quociente partidário, este ano Dr. Gutemberg volta com disposição para disputar uma vaga na Câmara Legislativa. Em 2022, ele teve 11.360 votos. Desta vez, concorre pelo Democracia Cristã (DC). O partido lançou o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa como pré-candidato à Presidência da República.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Inspiração

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, recebeu a presidente do Suriname, Jennifer Geerlings-Simons, na tarde de ontem em Brasília. Ele a acompanhou em uma visita ao Residencial Alto Manguelir (São Sebastião), em uma missão internacional que busca conhecer políticas públicas habitacionais brasileiras. O empreendimento deve servir de inspiração para um modelo que Geerlings-Simons pretende levar ao país vizinho. Ao final da visita, Paco presenteou a presidente, em nome da governadora Celina Leão, com um livro com fotos de Brasília.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**ECONOMIA /** Secretário Valdivino de Oliveira afirma que restrições fiscais já impediam concursos e reajustes antes mesmo da operação envolvendo a crise provocada por fraudes no BRB, nas negociações com o Banco Master

# Concursos no DF seguem contingenciados

» PAULO GONTIJO

O secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino de Oliveira, afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) continuará adotando medidas de contenção de despesas após o rombo de R\$ 5,5 bilhões identificado nas contas públicas do DF este ano. Em entrevista ao **Correio**, o chefe da pasta econômica explicou que concursos públicos, reajustes salariais e novas despesas seguem limitados por impedimentos constitucionais e pelo atual cenário fiscal enfrentado pela administração local.

De acordo com o secretário, as restrições relacionadas aos concursos não surgiram após a recente operação financeira envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), mas são consequência de um problema fiscal que vinha comprometendo o cumprimento das exigências previstas na Constituição Federal. “Essa questão de não realizar concurso, não dar aumento de salário, já estava afetada antes mesmo dessa operação (com o FGC)”, disse.

“O GDF há quase dois anos não cumpre o artigo 167-A da Constituição”, acrescentou, ao citar o dispositivo constitucional criado para impor limites de gastos aos entes públicos em situação de desequilíbrio fiscal. O artigo prevê uma série de restrições, como

### O que diz o artigo

O artigo 167-A da Constituição Federal autoriza Estados, Distrito Federal e Municípios a adotarem um mecanismo de ajuste fiscal para conter gastos públicos.

impedimentos para reajustes salariais, criação de cargos, realização de concursos públicos e ampliação de despesas obrigatórias.

Valdivino ressaltou que além das limitações fiscais, o Distrito Federal enfrenta as restrições previstas pela legislação eleitoral. “Nós estamos em ano eleitoral, cujas vedações são ampliadas pela legislação”, pontuou. A declaração aconteceu em meio ao esforço do governo local para reorganizar as contas públicas após auditorias do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apontarem um desequilíbrio bilionário deixado no orçamento de 2025, durante o governo de Ibaneis Rocha (MDB). O cenário vem sendo tratado pela equipe econômica como um dos momentos mais delicados das finanças locais nos últimos anos.

Em entrevista recente a *CB.Poder* — programa realizado em parceria com a TV Brasília —, Valdivino descreveu a situação encontrada ao assumir a Secretaria de Economia como uma “máquina

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Valdivino de Oliveira: o cenário fiscal do GDF é um dos mais delicados dos últimos anos

desgovernada”. Segundo ele, havia ausência de controle efetivo sobre as contas públicas e falta de gestão focada em resultados fiscais. “Não tinha uma gestão voltada para resultados econômicos. O balanço de 2024 (do GDF) constava R\$ 1,4 bilhão de déficit e, um ano depois, estava com muito mais que esse valor no vermelho, no qual os valores estão em quase R\$ 6 bilhões”, declarou.

O secretário destacou que a prioridade da pasta é impedir o agravamento do quadro fiscal até o encerramento do exercício financeiro. “O principal objetivo é fazer com que essa bomba não estoure no fim do ano”, comentou na oportunidade.

Dentro desse plano de ajuste, o governo iniciou uma política de redução de despesas consideradas não essenciais. A governadora

Celina Leão (PP) reconheceu recentemente que a administração local vem promovendo medidas de austeridade para conter gastos e reorganizar as finanças públicas. “Já estamos reduzindo aluguéis, locação de veículos e gastos supérfluos. Desde o começo, eu como governadora, não autorizei uma viagem de nenhum secretário meu. Para lugar nenhum”, relatou.

Apesar do discurso de arrocho fiscal, Valdivino buscou afastar preocupações sobre possíveis impactos nas áreas consideradas prioritárias. Segundo ele, serviços essenciais continuarão preservados mesmo diante do cenário de contenção. “Os recursos da saúde são da saúde, os recursos da educação são da educação, os recursos do transporte público e da zeladoria da cidade estão preservados e serão preservados”, garantiu.

Outro ponto abordado pelo secretário foi o impacto do acordo firmado para socorrer o BRB e minimizar os efeitos da crise financeira envolvendo a instituição. Segundo ele, a operação terá peso reduzido no orçamento do Distrito Federal nos próximos anos. “Essa operação vai representar cerca de 1% do nosso orçamento nos próximos anos. Nós temos expectativa de que o banco volte a ser saudável e gere lucros. Com essa receita, nós podemos pagar essa dívida sem afetar o orçamento fiscal”, explicou.

O governo do DF mantém um discurso de cautela diante do cenário econômico considerado delicado pela equipe técnica. A estratégia, segundo integrantes da área econômica, é concentrar esforços no controle das despesas, aumento da arrecadação e reorganização fiscal para reduzir os impactos do déficit bilionário identificado nas contas públicas do DF.